

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UNEF)

Programa: PRODUÇÃO VEGETAL (31033016001P2)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 A proposta do programa é adequada, coerente com o perfil do profissional a ser formado, sendo que o conjunto de atividades permite o atendimento pleno das metas. O programa apresenta harmonia e aderência dos projetos às linhas de pesquisa e dessas com a área de concentração.

O conjunto de disciplinas (44) apresenta uma ampla diversidade, com grande número de disciplinas básicas. São obrigatórias disciplinas de estatística, metabolismo de carbono e nutrição de plantas, e relações hídricas e fisiologia do desenvolvimento. O conteúdo atende de forma adequada às áreas de concentração e linhas de pesquisa, em consonância com a especialidade do corpo docente e com o perfil do profissional a ser formado.

1.2 O Programa informa claramente as metas a serem atingidas tanto no avanço do conhecimento quanto na formação de recursos humanos e na inserção social, tendo em vista os desafios regionais, nacionais e internacionais da área. A busca por soluções dos problemas regionais é demonstrada por meio dos projetos em desenvolvimento. E há busca de melhoria do corpo docente e internacionalização.

O Programa apresenta planejamento de auto avaliação. Porém, o Programa não apresenta critérios atualizados de credenciamento e credenciamento docente no programa.

O acompanhamento de egressos não foi adequadamente expresso no relatório.

1.3 A infraestrutura do Programa é suficiente para o desenvolvimento de suas atividades. Os laboratórios e

Ficha de Avaliação

equipamentos são adequados para a realização de pesquisas condizentes com o nível do programa. O programa possui áreas experimentais adequadas ao desenvolvimento das atividades do programa. Os recursos de informática e biblioteca são suficientes para dar suporte às atividades de pesquisa dos alunos e há acesso facilitado a estes recursos.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 O corpo docente possui experiência, perfil acadêmico e produção científica/técnica adequados ao Programa. Os DPs têm formação diversificada e atuam nas suas respectivas áreas. Além disso, se verifica atualização dos DPs, nos últimos 3 anos, cerca de 25% dos professores do programa passaram pelo menos 12 meses em estágio no exterior.

O programa possui projeção nacional e atividades relevantes na área.

O programa tem evidente capacidade de atrair estágios pós-doutorais ou atividades similares. E, tem atraído alunos da América Latina, Ásia e África.

2.2 O número de docentes permanentes (36) é adequado à dimensão do Programa. Todos os docentes permanentes têm dedicação integral à IES. O percentual de docentes colaboradores não ultrapassa o limite de 30%.

2.3 Do corpo docente permanente 63% atuam em disciplinas e 92% têm atividade de orientação na pós-graduação. O número médio de orientações/DP é de 5,66 e de uma forma geral existe equilíbrio na distribuição dos orientados entre os DPs. No entanto, todos os docentes colaboradores atuam como orientadores e um, inclusive, orientou mais de 5 alunos. Não havendo justificativa para tanto, uma vez que em alguns anos havia DP sem orientado.

Os docentes permanentes coordenam em média 1,79 projetos de pesquisa e apenas 4% não lideram projetos.

Capacidade de manutenção e captação de financiamento para a Pesquisa foi relatada.

2.4 Do corpo docente permanente 67% atuam em disciplinas de graduação e 61,8% (regular) têm atividade de orientação na graduação.

Ficha de Avaliação

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 O número de titulados (em equivalente de dissertação) por DP por ano foi de 2,2 (muito bom).

O percentual de titulados em relação ao total do corpo discente foi de 50% no mestrado e de 30,5% no doutorado. A porcentagem de desligamentos e abandonos foi de 8% (muito bom).

3.2 O percentual de DPs que orientam no Programa é de 92,36%. A média de orientados/docente permanente é de 4,17. Ressalva-se que todos os colaboradores têm orientados. A porcentagem de DP com 2 a 10 orientados foi de 89%.

3.3 O Programa possui teses e dissertações vinculadas e aderentes às áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa. A composição das Bancas de Mestrado e Doutorado quanto à participação de membros externos foi adequada.

3.4 O tempo médio de titulação foi muito bom, sendo no mestrado 23,3 meses e no doutorado 49,1 meses.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1 O número médio anual de artigos Equivalente A1 por docente permanente foi de 1,71 (Bom). A produção intelectual está em sua maioria vinculada às linhas de pesquisa do Programa. Foram encontrados quatro artigos em periódicos dissociados fora da proposta do programa.

Ficha de Avaliação

O número de artigos publicados em A1, A2 e B1, por docente e por ano foi de 1,83 (Bom).

4.2 O percentual de docentes que publicaram pelo menos 0,7 Artigo Equivalente A1 é de 92,36% (muito bom).

4.3 Tendo em vista o perfil do Programa e do corpo docente, o mesmo apresentou no quadriênio produções relevantes, bibliográficas (livros e capítulos de livros), patentes, materiais didáticos, cursos e organização de eventos nacionais e internacionais.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	65.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	20.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1 Diversas técnicas e conhecimentos estão sendo disponibilizados para os agricultores de regiões quentes e secas. Há participações do corpo docente em órgãos oficiais. Participação percebida como consultores ad hoc de periódicos, organizadores de eventos nacionais e internacionais e como palestrantes.

5.2 O programa tem um novo Dinter pela CAPES, numa parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), com o ingresso de 20 doutorandos. Podem ser citados ainda, como exemplos de intercâmbio nacional, os convênios com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (PESAGRO-RIO) e como interação internacional o convênio com a North Dakota State University.

Foram enviados 8 alunos de pós-graduação para treinamento do exterior durante o período.

5.3 A visibilidade do programa é prejudicada por problemas na webpage que não permite acesso pleno as informações, em especial, as dissertações e teses.

O programa está envolvido em dias de campo e atividades afins.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A qualidade dos dados estava boa, porém não foi informado o formato das disciplinas nem forma de avaliação dessas.

Não foram informadas regras de credenciamento e descredenciamento.

O acompanhamento de egressos não foi apresentado.

Houve falhas na informação da participação de discentes nas produções.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O programa apresenta conceito MUITO BOM em pelo menos quatro dos cinco quesitos, entre os quais figuram os quesitos Corpo Discente, Teses e Dissertações (3) e Produção Intelectual (4). A Proposta do Programa foi MUITO BOA.

O número médio de artigos em periódicos Qualis A1, A2 e B1 por docente permanente por ano atende as exigências da área.

O número médio de artigos em equivalente A1 por docente permanente por ano atende as exigências da área.

O percentual de docentes permanentes com produção maior ou igual a 0,7 equivalente A1/ano foi de 92,36%, ou seja, maior ou igual a 90%.

O número de equivalente dissertação do programa por DP por ano foi de 2,2, ou seja, maior ou igual a 1,0 titulado (equivalente dissertação).

O Programa apresentou índices de produção intelectual ligeiramente inferiores aos critérios mínimos para o conceito cinco. No entanto, o Programa demonstra consciência dos problemas ocorridos e estabelece metas e estratégias para solucioná-los. O quadro docente é bastante qualificado e mantém metas para a qualificação continuada e a internacionalização. Há um esforço para o envio de estudantes para

Ficha de Avaliação

treinamento no exterior e um direcionamento de projetos para resolução de problemas reais da região em que o programa está inserido. Baseado nos pontos acima, indica-se a manutenção da nota 5.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
DILERMANDO PERECIN	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/JABOTICAB.
MARLENE ESTEVAO MARCHETTI	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
REGINALDO SERGIO PEREIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FERNANDO TEIXEIRA NICOLOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
RINALDO CESAR DE PAULA	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/JABOTICAB.
PATRICIA GUIMARAES SANTOS MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JEANE CRUZ PORTELA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
LUIZ ANTONIO DOS SANTOS DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
JOSE MAGNO QUEIROZ LUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CLAUDEMIR ZUCARELI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
DENISE GARCIA DE SANTANA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CARLOS EDUARDO ANGELI FURLANI	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/JABOTICAB.
JOSE ANTONIO MARTINELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANA CRISTINA FERMINO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
MARCOS GERVASIO PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
ALEXANDRE AMERICO ALMASSY JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
HERMINIA EMILIA PRIETO MARTINEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
EDUARDO FÁVERO CAIRES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
MOACIR PASQUAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
ANTONIO CARLOS TADEU VITORINO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
MAURICIO SEDREZ DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LUIZ ANTONIO BIASI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MARIA TERESA GOMES LOPES	Universidade Federal do Amazonas
RODRIGO RODRIGUES MATIELLO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
MARCOS ANTONIO CAMACHO DA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
FLAVIA SILVA BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CARLOS ALBERTO CERETTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MESSIAS GONZAGA PEREIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
DENISE CUNHA FERNANDES DOS SANTOS DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
RICARDO ALFREDO KLUGE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO LOPES OLIVARES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
MARIA APARECIDA CASTELLANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
EDUARDO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
MAURI MARTINS TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LUIZ CARLOS FEDERIZZI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DANIEL FONSECA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
SHEILA MARIA DOULA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
RICARDO ESPINDOLA ROMERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FREDERICO DIMAS FLEIG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ADUNIAS DOS SANTOS TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PEDRO MANUEL OLIVEIRA JANEIRO NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
HILÁRIO CUQUETTO MANTOVANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
SILVIO APARECIDO LOPES (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	Faculdade de Araraquara
FRANCISCO BEZERRA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
JOSE BALDIN PINHEIRO	UNIV.DE SÃO PAULO/ESCOLA SUP. DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ
ISAIAS OLIVIO GERALDI	UNIV.DE SÃO PAULO/ESCOLA SUP. DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ
ANA LÍCIA PATRIOTA FELICIANO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
CARLA ANDREA DELATORRE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADELAR MANTOVANI	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
LUIZ GONSAGA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
ALESSANDRO DAL COL LUCIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURAO FILHO	UNIV.DE SÃO PAULO/ESCOLA SUP. DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ
RAQUEL GONCALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LÁZARO JOSE CHAVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
SEBASTIAO MEDEIROS FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ERIKA VALENTE DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
FABRICIO DE OLIVEIRA REIS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
REGYNALDO ARRUDA SAMPAIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JORGE LUIS MONTEIRO DE MATOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
GAUS SILVESTRE DE ANDRADE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
RAQUEL REJANE BONATO NEGRELLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
FLÁVIO SACCO DOS ANJOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
EDNA URSULINO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
EUNICE MAIA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SILVANDA DE MELO SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
DAURI JOSE TESSMANN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Complementos

Ficha de Avaliação

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Algumas disciplinas são uma simples evolução das disciplinas de graduação. O conteúdo atende de forma adequada às áreas de concentração e linhas de pesquisa, em consonância com a especialidade do corpo docente e com o perfil do profissional a ser formado. No entanto, observa-se uma certa sobreposição de conhecimento em algumas ementas e a maioria da bibliografia é anterior a 2000. Isso pode dever-se a disciplinas que não estão sendo oferecidas, mas foram listadas, pois na proposta indicase 44 disciplinas e na Sucupira estão listadas 89.

Os colaboradores estão orientando, alguns inclusive número significativo de alunos, sem qualquer justificativa, isso não é desejado pela área.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES acompanha a Área sugerindo a nota 5.